

# Notícias

## **Obras no Castelo de Arnoia trataram muralhas e torre e melhoraram acessos**

As obras no Castelo de Arnoia, em Celorico de Basto, trataram das fachadas das muralhas e da torre e melhoraram os acessos ao monumento nacional, anunciou a Rota do Românico. O pavimento, a cobertura da torre, as portas e as janelas também foram restaurados. Em matéria de acessibilidade, destaque para uma nova escada de acesso à torre que facilita o acesso ao monumento situado numa pequena elevação. A Câmara de Celorico de Basto vai candidatar o Castelo de Arnoia, monumento nacional, e a aldeia contígua a Património da Humanidade, avançou à Lusa fonte da autarquia.

## **Trabalhos Arqueológicos no Castelo de Abrantes**

O Castelo de Abrantes está a ser alvo de vários trabalhos arqueológicos no âmbito da terceira campanha de escavações aprovada em 2013 pela Direção Geral do Património Cultural (DGPC). As escavações, que têm por objetivo obter informações sobre a ocupação proto-histórica, romana e islâmica, bem como conhecer as obras de fortificação da Idade Moderna, estão a ser desenvolvidos pelas equipas de arqueologia e património da Câmara de Abrantes e do projeto do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte (MIAA). Segundo uma nota de imprensa da autarquia abrantina, a equipa de arqueólogos conta com a colaboração de jovens voluntários e tem o apoio do Centro de Geociências da Universidade de Coimbra, do Centro de Pré-História do Instituto Politécnico de Tomar, do Instituto Terra e Memória de Mação, do Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo e do Laboratório Hercules da Universidade de Évora, no âmbito das ciências físico-químicas aplicadas à arqueologia.

## **Explosão danifica cidadela de Aleppo, património mundial da Unesco**

A explosão de uma bomba num túnel perto da cidadela de Aleppo na Síria danificou uma parte da parede da fortificação, que é parte da lista da Unesco de património mundial. A explosão destruiu a parede da impressionante fortificação que data do século XIII e que é parte da cidade antiga, informaram a agência oficial de Damasco, Sana, e a organização Observatório Sírio dos Direitos Humanos (OSDH). Uma parte do muro desabou, segundo a ONG. As autoridades não determinaram quem foi responsável pelo ataque, mas depois da explosão foram registrados confrontos entre os rebeldes e as forças do governo, que lutam pelo controle da cidade, na região norte do país. A agência oficial Sana afirma que o túnel foi atacado por "terroristas", um termo utilizado para citar grupos armados que lutam contra o presidente Bashar al-Assad desde 2011.

## **Reabilitação da torre do castelo de Beja em fase de adjudicação**

Está em fase de adjudicação a empreitada de reabilitação e reforço dos cunhais da torre de menagem do castelo de Beja, revelou fonte oficial da Câmara de Beja.

As obras surgem depois da derrocada parcial da varanda da torre de menagem, a 13 de Novembro de 2014, tendo sido precedidas do projecto que analisou em pormenor as estruturas, “adequando e compatibilizando as propostas de intervenção possíveis.

De acordo com a autarquia, depois da derrocada foi desencadeada “uma intervenção de emergência destinada no essencial a escorar os elementos arquitectónicos em risco, com o objectivo de evitar o alastramento da área de instabilidade e assegurar os níveis de protecção e segurança do monumento bejense, também monumento nacional.

“Simultaneamente, decorreu o processo administrativo para recuperação dos danos, uma obra que envolve especialidades construtivas e de recuperação singulares que exigem a intervenção de empresas especializadas”, acrescentou a mesma fonte.

## Um Legado Português em Ruínas

Diu ou a Ilha da Calma, foi recentemente notícia, muito merecidamente, deve dizer-se, devido à sua campanha de publicidade na televisão e imprensa, tendo ganho prémios e a atenção de turistas que procuram explorar destinos virgens. A administração de Diu (território da União) faz de tudo para atrair visitantes, tendo contratado a Ogilvy & Mather para fazer a campanha publicitária. No entanto, se Diu espera recolher frutos com todo este esforço para aumentar o movimento turístico, há algumas coisas que precisam de mudar e depressa. Ao visitar Diu há dois meses, foi chocante ver dois de seus monumentos mais visitados, a Fortaleza de Diu e Igreja de São Paulo, ambos construídos pelos portugueses, em estado de abandono. A fortaleza fica na parte oriental da ilha de Diu e está protegida pelo mar por três lados. Abriga vários canhões, quartéis, igrejas para os oficiais de plantão e um farol que também está aberto aos visitantes a troco de um pagamento simbólico. A fortificação original, construída sob Nuno da Cunha em 1535, foi reconstruída pelo vice-rei D. João de Castro após 1546. O outro monumento, a Igreja de S. Paulo, é dedicado a Nossa Senhora da Imaculada Conceição. Construída entre 1601-1610, a fachada principal da igreja e o altar de madeira são, talvez, os mais elaborados de todas as igrejas portuguesas na Índia.

Por isso, é desanimador ver ambos os locais com sinais de negligência e má manutenção. A Fortaleza de Diu tem agora um portão destruído, graças a um autocarro de turismo e a igreja tem fendas no tecto estando em risco de cair. Ambos são monumentos protegidos pelo governo. De acordo com Subhash Kumar, assistente de conservação: "Estamos fazendo a nossa parte para a manutenção do forte e da igreja. Mas um dos principais entraves são os fundos para a conservação. O centro terá que colocar mais fundos para restauro. O forte de Diu precisa de fundos consideráveis para obras. Pelo lado positivo, recentemente uma unidade de limpeza foi organizada na Fortaleza de Diu para se livrar de garrafas de plástico e lixo que se encontrava espalhado pelo espaço. Outro problema reside no facto de que, sem a permissão das autoridades responsáveis, os monumentos não podem ser alvo de obras. Preso entre regras e falta de fundos, a administração de Diu está desesperada por uma solução. Vikram Singh Malik, colecionador e magistrado do distrito de

Diu, afirma: "Não podemos fazer obras já que todos estes monumentos estão protegidos. É um trabalho especializado. Esperemos que os restos do património Português em Diu, construído ao longo de séculos, não estejam perdidos para sempre.

### **Planos para o Forte de Ghodbunder ganham pó**

Um ano após o anúncio sensacionalista de lançar um projeto elaborado para reviver o histórico Forte de Ghodbunder e para embelezar os seus vastos arredores, a proposta não saiu dos arquivos empoeirados da administração do distrito. Originalmente chamado Cacabe de Tanna, o Forte de Ghodbunder, foi construído em 1730 pelos portugueses, que se instalaram nesta região em 1530. O território e o forte permaneceram sob domínio português até 1737, quando, após várias tentativas, os maratas conseguiram capturar a fortaleza. Graças a algum (pouco) restauro, algumas paredes do forte ostentam agora manchas brancas de gesso. A igreja antiga nas imediações do forte, que foi fundada pelos portugueses também se encontra em ruínas.

"This fort is a monument of our glorious history and it's not only our duty but a responsibility to preserve it. I will ensure that the government wakes up from its slumber and immediately initiates restoration work," said Sarnaik. Thanks to the unmindful restoration and preservation work initiated by ASI-appointed contractors, some walls of the fort now sport white patches of plaster. The ancient church in vicinity of the fort which was founded by the Portuguese and later transformed into a MTDC-tourist hub also lies in shambles.